

DESAFIOS E ESTRATÉGIAS PARA A SAÚDE MENTAL: UM OLHAR INTEGRADO SOBRE AS POPULAÇÕES INDÍGENAS E NÃO INDÍGENAS

Nayra de Oliveira Duarte ¹
Flávia Raiane Pereira da Silva²
Júlio César Brandão Neves³
Thaís Brito de Souza ⁴
Dimas Ribeiro Sales ⁵

¹ Enfermeira na Unidade Regional de Saúde de Januária/ Secretaria de Estado da Saúde de Minas Gerais

² Psicóloga no CAPS I de São João das Missões -MG

³ Psicólogo na Equipe Multidisciplinar de Saúde Indígena (EMSI) em São João das Missões - MG

⁴ Psicóloga na equipe multidisciplinar do município de São João das Missões - MG

⁵ Assistente Social, Supervisor clínico institucional em Manga - MG

RESUMO

O município de São João das Missões, localizado no norte de Minas Gerais, abriga uma população de 13.024 habitantes, dos quais 9.578 são indígenas da etnia Xakriabá. Sua extensão territorial é de aproximadamente 678 km², e enfrenta desafios significativos no que diz respeito ao acesso e à prestação de serviços de saúde mental. A rede de Atenção Psicossocial (RAPS) do território conta com a atuação de equipes multidisciplinares, com suporte de um CAPS I no município vizinho, Manga/MG. Entre os principais problemas de saúde mental da população indígena estão o uso prejudicial de álcool, episódios depressivos e transtornos de ansiedade, além do aumento no uso de psicotrópicos. Um dado alarmante é a alta taxa de suicídios entre os Xakriabá, com 99 tentativas registradas entre 2014 e 2022, predominantemente entre jovens adultos. Devido à dificuldade de acesso ao CAPS I de Manga, em 2018 foi iniciado o processo de implantação de um CAPS I em São João das Missões. A instalação visa atender as demandas de saúde mental da população, integrando aspectos culturais e promovendo uma maior adesão aos tratamentos. Em 2024, o CAPS foi inaugurado, oferecendo um modelo de atendimento adaptado às necessidades locais, com foco no cuidado integral, oficinas terapêuticas e articulação entre a comunidade indígena e os serviços de saúde. Esse centro visa proporcionar um atendimento mais acessível e culturalmente adequado, fortalecendo os vínculos entre pacientes, famílias e profissionais de saúde.

Palavras-chave: Serviços de Saúde Mental; Serviços de Saúde do Indígena; Saúde Mental em Grupos Étnicos; Povos Indígenas; Equidade em Saúde

CONTEXTO E POPULAÇÃO

O município de São João das Missões, situado no norte de Minas Gerais, possui uma população de cerca de 13.024 pessoas, das quais 9.578 pertencem à etnia indígena Xakriabá, distribuídas em 35 aldeias (IBGE, 2022). Este contexto territorial e populacional impõe desafios singulares para o acesso a serviços de saúde mental, tanto para a população indígena quanto para a não indígena. Dentre os principais problemas enfrentados pela comunidade Xakriabá, destacam-se o uso abusivo de álcool, transtornos de ansiedade, episódios de depressão e o crescente uso de psicotrópicos. Estes fatores, combinados com a alta taxa de tentativas de suicídio (99 registradas entre 2014 e 2022, principalmente entre jovens), revelam a urgência de políticas de saúde mental adaptadas para a região (BRASIL, 2023; DSEI, 2021; UNIVERSIDADE FEDERAL DE SÃO PAULO; UNIVERSIDADE ABERTA DO BRASIL, 2022).

DESAFIOS DE ACESSO E INFRAESTRUTURA

A principal referência em saúde mental até 2024 era o CAPS I em Manga, município vizinho a 24 km de distância. Contudo, as condições precárias das estradas, especialmente durante a época de chuvas, dificultam o deslocamento dos pacientes. As aldeias mais distantes ficam a aproximadamente 80 km da sede do CAPS I, o que se traduz em desafios logísticos e uma baixa adesão ao tratamento. Além disso, o sistema de transporte é insuficiente para atender a demanda de saúde, e a escassez de recursos limita a aquisição de medicamentos essenciais. Outro desafio relevante é a resistência de muitos pacientes, devido à longa distância até o CAPS I e ao desconforto com a falta de uma abordagem culturalmente adaptada.

PROPOSTA DE IMPLANTAÇÃO DO CAPS EM SÃO JOÃO DAS MISSÕES

Diante das dificuldades e da especificidade das demandas, em 2018 iniciou-se uma articulação entre os gestores de saúde para instalar um CAPS no próprio município, especificamente voltado à população indígena. A proposta foi discutida no Colegiado Regional de Saúde Mental em 2018 e 2019 e na I Conferência Municipal de Saúde Mental em 2022, visando um modelo de atendimento integral, que respeitasse as particularidades da população indígena. Essa necessidade foi reforçada pelos altos índices de suicídio, uso

de álcool e outras drogas, e pelo sofrimento psíquico intenso da população indígena, números estes que ultrapassam as médias gerais (DSEI, 2021; MINAS GERAIS, 2018a; SÃO JOÃO DAS MISSÕES, 2022; UNIVERSIDADE FEDERAL DE SÃO PAULO; UNIVERSIDADE ABERTA DO BRASIL, 2022).

Após uma série de reuniões e pactuações, o CAPS foi homologado em 2022 para implantação em 2024. A viabilização do projeto incluiu apoio financeiro estadual e municipal, com R\$ 20.000,00 destinados à estruturação inicial do CAPS, e o restante do custeio assumido pelo município, até que o serviço seja habilitado pelo Ministério da Saúde (MINAS GERAIS, 2018a; 2018b; 2022; 2023).

ESTRUTURA E SERVIÇOS DO CAPS I EM SÃO JOÃO DAS MISSÕES

Inaugurado em julho de 2024, o CAPS oferece atendimento adaptado às necessidades locais e culturais dos Xakriabás. A equipe multiprofissional inclui psiquiatra, clínico, enfermeiro, assistente social, psicólogo, fisioterapeuta, técnicos de enfermagem e artesão, atuando em práticas expressivas e comunicativas. O modelo de atendimento inclui acolhimento, oficinas terapêuticas, permanência dia, atendimento multidisciplinar, atenção às crises e promoção de reabilitação. Há também serviços de apoio às famílias, visitas domiciliares e articulação entre a rede local de apoio, como o CRAS Indígena, Conselho Tutelar e escolas indígenas.

O atendimento psicossocial oferecido pelo CAPS é construído de forma participativa, incluindo lideranças locais e familiares, o que promove maior aceitação e adesão dos pacientes aos tratamentos. O CAPS ainda conta com articulação junto às Equipes Multidisciplinares de Saúde Indígena e as Unidades de Saúde da Família, fortalecendo a rede de apoio comunitário para a promoção da saúde mental.

IMPACTO E BENEFÍCIOS DA IMPLANTAÇÃO DO CAPS

Desde a sua abertura, o CAPS tem proporcionado um atendimento mais acessível, que facilita a participação dos indígenas em oficinas e grupos terapêuticos. Esse modelo tem contribuído para a redução do preconceito, a promoção da saúde mental e a conscientização sobre a importância do tratamento. As oficinas e práticas de promoção à vida ocorrem em conformidade com os preceitos do SUS e dentro das diretrizes da Política de Saúde Mental, adaptadas para o contexto Xakriabá.

O fortalecimento das ações intersetoriais, por meio da colaboração com conselhos locais e serviços municipais de assistência social, também tem sido fundamental para garantir o sucesso do modelo implementado. Essa abordagem tem incentivado o protagonismo dos usuários e familiares no cuidado e fortalecido o vínculo entre profissionais de saúde e a comunidade, permitindo um atendimento humanizado e culturalmente sensível.

CONCLUSÃO

A inauguração do CAPS I em São João das Missões marca um avanço significativo para a saúde mental no território Xakriabá. Este projeto representa uma política pública adaptada e inovadora que, além de expandir o acesso ao atendimento, reconhece a necessidade de um serviço que considere as peculiaridades culturais e geográficas da população indígena.

A experiência tem mostrado que políticas públicas de saúde mental precisam considerar a realidade local, buscando uma assistência que promova o cuidado em liberdade e o respeito aos direitos humanos da população Xakriabá e da comunidade em geral.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

1. BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria Especial de Saúde Indígena. **Sistema de Informação da Atenção à Saúde Indígena (SIASI)**. Disponível em: <http://www.ccms.saude.gov.br/saudeindigena/asesai/sistemasdeinformacao.html>. Acesso em: 30 jul. 2023.
2. INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA (IBGE). **Censo demográfico 2022**. Disponível em: <https://www.ibge.gov.br/estatisticas/sociais/trabalho/22827-censo-demografico-2022.html>. Acesso em: 30 out. 2024.
3. MINAS GERAIS. **Comissão Intergestores Bipartite (CIB)**. Pactuação da CIB Microrregional de Manga nº 159, conforme Parecer Técnico SUBPAS/SRAS/DSMAD nº 201/2022, de 27 de setembro de 2022, homologada na 290ª Reunião da CIB-SUS Estadual/MG, ocorrida em 19 de outubro de 2022.
4. MINAS GERAIS. **Comissão Intergestores Bipartite (CIB)**. Pactuação da CIB microrregional de Manga nº 117, ocorrida em 31 de outubro de 2018, homologada na 248ª reunião da CIB-SUS Estadual MG em 05 de dezembro de 2018a.

5. MINAS GERAIS. **Deliberação CIB-SUS/MG nº 4.441, de 10 de novembro de 2023**. Aprova as regras de financiamento do projeto de caráter transitório de implantação de serviços nas modalidades Centro de Atenção Psicossocial tipo I – CAPS I e Centro de Atenção Psicossocial Infanto-Juvenil – CAPS i, no âmbito da Política Estadual de Saúde Mental, Álcool e outras Drogas do Estado de Minas Gerais.
6. MINAS GERAIS. Secretaria de Estado de Saúde. Gerência Regional de Saúde de Januária. **Plano Regional de Saúde Mental 2019-2020**. Elaboração: Nayra de Oliveira Duarte, Aline Aparecida Mota de Andrade, Maria Nunes. Colaboração: COSEMS-MG, Secretarias Municipais de Saúde, Distrito Sanitário Especial Indígena MG/ES, Secretaria Especial de Saúde Indígena – SESAI, Ministério da Saúde – MS, Cristiane Ângelo de Souza, Julio Cesar Brandão Neves, Thais Brito de Souza. Belo Horizonte: SES-MG, 2018b.
7. DISTRITO SANITÁRIO ESPECIAL INDÍGENA (DSEI). Polo Base Tipo II. **Planilha de Monitoramento em Saúde Mental, 2021**. São João das Missões: Distrito Sanitário Especial Indígena, 2021.
8. SÃO JOÃO DAS MISSÕES. **Iª Conferência Municipal de Saúde Mental do Município de São João das Missões: Relatório Final**. São João das Missões, 12 abr. 2022. Tema: "A Política de Saúde Mental como direito: pela defesa do cuidado em liberdade, rumo a avanços e garantia dos serviços da Atenção Psicossocial no SUS", 2022.
9. UNIVERSIDADE FEDERAL DE SÃO PAULO (UFSP); UNIVERSIDADE ABERTA DO BRASIL. **Polo Brejo Mata Fome e Aldeia Brejo Mata Fome: A Saúde Mental em um Território do Povo Xakriabá, Terra Indígena Xakriabá, DSEI/MG-ES, São Paulo**. Autoria de Julio Cesar Brandão Neves. São Paulo, 2022.